

**PLANO
DE
ACTIVIDADES
2010**

Mensagem da Direcção

Este é o último Plano Anual de Actividades do triénio 2008/2010 e gostávamos que espelhasse as nossas concepções e propostas, fruto das reflexões e das experiências dos últimos 2 anos.

A necessidade de questionar mais profundamente a abordagem (diferente da anterior) que, desde 2008, adoptámos face à intervenção e ao modelo organizacional, servirá como estímulo à participação na vida associativa.

Neste contexto, este documento vem ainda na continuidade do que tem sido feito e dele faz parte a intenção de elaborar um exercício de Planeamento Estratégico com um horizonte de 5 anos.

Agradecemos a colaboração de todos aqueles que deram um contributo válido para a elaboração deste plano.

Pela distância em relação à problemática da deficiência, por parte da Câmara Municipal do Porto, não foi possível cumprir a remodelação do Centro de Actividades Ocupacionais de Delfim Maia, dada a sua enorme importância, voltamos a mencioná-la neste plano na expectativa de que o seja pela última vez.

Pretende-se que o empenho e entusiasmo de todos seja recompensado na obtenção da certificação de qualidade, dos diferentes serviços da APPC.

Urge, tendo em conta as muitas solicitações, a necessidade de abraçar novos projectos que sirvam de resposta às pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, e à comunidade. Neste contexto, e de acordo com os nossos objectivos, que visam criar respostas locais que permitam ao indivíduo usufruir de melhores serviços, irá haver um esforço desta Instituição na tentativa de sensibilizar outros concelhos do distrito para a criação de novas respostas. Assim, como alargar a outros interlocutores, como por exemplo o Ministério da Educação e da Saúde, na expectativa de realizar novas parcerias.

Mantemo-nos confiantes, desejando que o que é realmente essencial, os diferentes organismos de acompanhamento também assim o sintam.

II - OBJECTIVOS

Apoio e garantia da cidadania a pessoas com deficiência e outras em situação de vulnerabilidade.

III – ACTIVIDADES

A. SERVIÇOS

1. ACORDOS COM A SEGURANÇA SOCIAL

1.1 Acordos de cooperação:

* Delfim Maia – Porto

*Centro de Actividades de Ocupação

*Centro de Atendimento/Acompanhamento Animação para Pessoas com Deficiência

*Serviço de Transportes

Maceda – Porto

*Centro de Actividades de Ocupação

*Unidade Residencial Temporária

*Actividades Diversificadas para a Autonomia Social

Valbom – Gondomar

*Centro de Actividades de Ocupação

*Centro de Actividades de Tempos Livres

*Unidade Residencial

*Centro Comunitário

*Grupo de Ajuda Mútua

1.2 Acordo de Gestão

*Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto

B. PARCERIAS NA COMUNIDADE

Protocolos de cooperação com Instituições da área da saúde, educação e outras no atendimento a pessoas com paralisia cerebral.

À semelhança de anos anteriores está prevista a cedência das instalações e de equipamentos para utilizações idóneas e de interesse para a comunidade.

C. FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICAS

1. FORMAÇÃO

Manutenção do apoio aos funcionários da APPC na obtenção e alargamento das suas competências científicas e tecnológicas de acordo com as suas funções.

2. Promover e incentivar os colaboradores da APPC a participar no Programa Novas Oportunidades.

2. ICFI - Pólo do Porto

Dinamização, participação e divulgação das actividades no âmbito deste Instituto Científico de Formação e Investigação.

D. INICIATIVAS

Organização, em parceria com a PC-AND, do Campeonato Internacional de Futebol de Sete.

E. RECREAÇÃO E DESPORTO

1. RECREAÇÃO

Participação em manifestações recreativas promovidas pela APPC ou por outras entidades.

2. DESPORTO

Participação em diversas actividades:

Boccia - Campeonatos Regionais, Campeonatos Fase Final, Campeonato de Portugal, Campeonato do Mundo de Boccia.

Boccia Idade Sénior - Campeonatos Diversos.

Natação - Campeonato de Natação de Inverno e de Verão

Petra - Campeonato Nacional

Futebol - Campeonato Nacional

F. ACTIVIDADES SÓCIO CULTURAIS

Campus 2010

G. EMPRESA DE INSERÇÃO SOCIAL

Continuação das actividades da Empresa de Inserção a funcionar na “Villa Urbana de Valbom”, com serviços nas áreas da Lavandaria, Jardinagem e Transportes para pessoas com deficiência e crianças.

H. LOGÍSTICA E ESTRATÉGIA DE FUNCIONAMENTO

1. CENTRO DE REABILITAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DO PORTO

Requalificação de instalações.

2. RESIDÊNCIAS

Continuação do diálogo com as Câmaras Municipais no sentido de desenvolver novas respostas residenciais para pessoas com Paralisia Cerebral.

3. VILLA URBANA DE VALBOM

Edificação das Instalações do Serviço Pré – Escolar.

GimnoVilla – espaço de saúde física aberto à comunidade local.

4. DELFIM MAIA

Início da construção das instalações para remodelação do Centro de Actividades de Ocupação.

5. ACTIVIDADE DO NÚCLEO DE LOUSADA

Obtenção de um espaço por cedência no concelho de Lousada para iniciar o acompanhamento aos jovens e pais da região.

Projecto Estrela

Campeonato Internacional de Futebol

6. CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Continuação da adequação dos processos e procedimentos dos diferentes serviços com o objectivo de obter a certificação de qualidade.

Porto, 20 de Outubro de 2009

A Direcção

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

2010

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

(valores em euros)

	AUTOFINAN- CIAMENTO (A)	SUBSIDIOS		OUTROS FINANCIA- MENTOS (B)	TOTAL
		PIDDAC	OUTROS		
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS Despesas de instalação Imobilizações em curso Adiantamentos p/ conta imob. incorpóreas IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Ferramentas e utensílios Equipamento administrativo Taras e vasilhame Animais produtivos, trab. e reprodução Outras imobilizações corpóreas Imobilizações em curso Adiantamentos p/ conta imob. corpóreas INVESTIMENTOS FINANCEIROS Participações de capital Obrigações e títulos de participação Empréstimos de financiamento Investimentos em imóveis Outras aplicações financeiras Imobilizações em curso Adiantamentos p/ conta imob. financeiras REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES A MÉDIO E LONGO PRAZO					
TOTAL	75.000,00	0,00	370.607,00	246.297,00	691.904,00

A) RESULTADO LIQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS

B) EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILISTICO LIQUIDO)

2010

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS*(valores em
euros)*

	VALORES	
DESINVESTIMENTOS: DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS A MÉDIO E LONGO PRAZO DIMINUIÇÃO DE MOBILIZAÇÕES		

OBSERVAÇÕES _____

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
2 0 1 0
2 0 0 9

 (Valores em
euros)

CUSTOS E PERDAS PREVISIONAIS				
61	CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		203.228,27	193.522,40
61611	Géneros Alimentares	203.228,27		193.522,40
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		672.977,51	508.728,14
62211	Electricidade	53.044,44		55.050,52
62212	Combustíveis	100.215,53		92.855,88
62213	Água	10.954,95		9.706,83
62215	Ferramentas e utensílios	4.242,57		2.357,19
62216	Livros e documentação técnica	869,72		400,00
62217	Material de escritório	12.571,37		6.515,68
62221	Despesas de representação	1.869,77		738,53
62222	Comunicação	27.693,77		29.909,61
62223	Seguros	23.941,61		22.213,35
62227	Deslocações e estadas	7.476,89		11.567,55
62229	Honorários	123.447,98		73.436,07
62231	Contencioso e notariado	0,00		989,41
62232	Conservação e reparação	85.763,79		72.904,48
62233	Publicidade e propaganda	3.041,79		2.807,79
62234	Limpeza, higiene e conforto	69.658,35		57.678,43
62235	Vigilância e segurança	3.407,40		846,49
62236	Trabalhos especializados	25.636,13		9.552,20
62238	Material didáctico	999,23		1.892,45
62242	Encargos com saúde de utentes	10.533,25		7.366,63
62243	Rouparia	4.091,20		1.081,35
62244	Recreação e desporto	10.005,76		6.789,71
62245	Despesas com reabilitação	9.493,55		7.029,25
62297	Despesas com actividades dos utentes	80.378,76		30.781,49
62298	Outros fornecimentos e serviços	3.639,71		4.257,25
63	IMPOSTOS		3.867,28	3.500,00
6312	Imposto sobre o valor acrescentado			
6313	Imposto do selo			
6314	Imposto sobre transportes rodoviários			
6317	Taxas	3.867,28		3.500,00
64	CUSTOS COM O PESSOAL		2.366.024,05	2.158.047,01
6411	Remunerações certas	1.842.297,59		1.687.475,29
6412	Remunerações adicionais	137.714,84		129.729,60
643	Formação profissional	10.000,00		15.000,00
645	Encargos sobre remunerações	319.813,86		290.911,38
646	Seguros de acidentes de trabalho	24.977,77		23.118,41
647/9	Outros custos com o pessoal	31.220,00		11.812,33

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2 0 1 0

2 0 0 9

65 BENEFÍCIOS PROC. E OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS		1.000,00		120,00
6522 Quotizações	1.000,00		120,00	
66 AMORTIZAÇÕES		181.115,37		131.666,50
68 CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		2.000,00		500,00
69 CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		0,00		13.000,00
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		3.430.212,49		3.009.084,05
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		(135.764,71)		(52.900,57)
TOTAL		3.294.447,78		2.956.183,47
PROVEITOS E GANHOS PREVISIONAIS				
71 VENDAS		0,00		127.822,17
7127 Produtos alimentares e de confeitaria			127.822,17	
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		290.545,45		172.953,20
721 Matrículas e mensalidades de utentes	235.020,79		172.953,20	
722/8 Outras	55.524,67			
73 PROVEITOS SUPLEMENTARES		43.655,34		28.000,00
74 COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		2.834.614,20		2.524.008,62
741 Do Sector público administrativo	2.834.614,20		2.524.008,62	
7411 Centro Regional de Segurança Social	2.474.523,00		2.410.618,08	
7412/8 Outros	360.091,20		109.390,54	
748 De outras entidades	0,00		4.000,00	
76 OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS		1.800,00		4.000,00
762 Quotizações de associados	1.800,00		4.000,00	
78 PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		0,00		800,00
781 Juros obtidos	0,00		800,00	
79 PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		123.832,78		98.599,48
790/8 Outros proveitos e ganhos extraordinários	123.832,78		98.599,48	
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS		3.294.447,78		2.956.183,47

RESUMO

Resultados Operacionais	(257.597,49)	(138.800,05)
Resultados Financeiros	(2.000,00)	300,00
Resultados Correntes	(255.597,49)	(139.100,05)
Resultado Líquido Previsional	(135.764,71)	(52.900,57)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA Nº 24

Aos trinta e cinco dias do mês de maio de 2010, reuniram-se na sede social da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, situada na Rua Ocilam nº 276, na cidade do Porto, o Conselho Fiscal para apreciação do plano de atividades e conta de exploração prevista e orçamento de investimentos para o exercício de 2010. Foram devidamente analisados os documentos apresentados, prevendo-se um saldo negativo de 135.764,71 (cento e trinta e cinco mil setecentos e sessenta e quatro euros e setenta e um centavos) no resultado líquido previsto. Em relação ao orçamento de investimento prevê-se um montante de investimento de sessenta e nove mil novecentos e quarenta euros. Entende o Conselho Fiscal dar parecer positivo incentivando e louvando o esforço e desempenho de todos os que se dedicam a esta Associação, propondo à Assembleia Geral a aprovação do plano de atividades e da conta de exploração prevista e orçamento de exploração, de investimento e desinvestimento para o exercício de 2010, de 2010.

